RECOMENDAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO (TG)

1. FORMATAÇÃO

O documento deve ser formatado em papel A4, margens espelho: 3 cm margens interna e superior; 2 cm margens externa e inferior. Tamanho da fonte: 12 pt. Parágrafo, espaçamento entre linhas: 1,5 linhas.

A monografia final do Trabalho de Graduação, segundo a estrutura da norma ABNT NBR 14724 (2005), será constituída de:

- I. capa (obrigatório);
- II. folha de rosto (obrigatório);
- III. verso da folha de rosto contendo ficha catalográfica (obrigatório);
- IV. folha de aprovação, devidamente assinada e inserida no exemplar de depósito após a apresentação e aprovação pela banca examinadora (obrigatório);
- V. dedicatória (opcional);
- VI. agradecimentos (obrigatório);
- VII. resumo em Português e "abstract" em Inglês (obrigatórios);
- VIII. listas de figuras e tabelas (obrigatório);
- IX. listas de abreviaturas, siglas e símbolos (obrigatório);
- X. sumário (obrigatório);
- XI. texto (obrigatório);
- XII. referências (obrigatório);
- XIII. apêndices e anexos (opcionais).

A Figura 1 apresenta esquematicamente os elementos básicos de uma monografia segundo a norma ABNT NBR-14724.

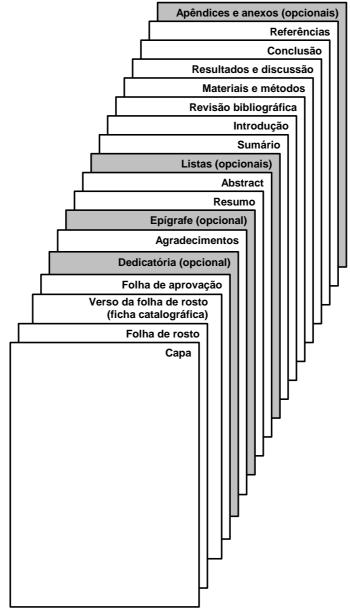


Figura 1. Elementos de uma monografia de Trabalho de Graduação.

2. PALAVRAS em inglês ou língua estrangeira:

Observe que é possível escrever todo o trabalho em inglês.

No entanto, nos trabalhos escritos em português deve se evitar palavras em inglês ou outra língua estrangeira. Procure a palavra equivalente em português e a use. Caso não haja, coloque a palavra estrangeira em *itálico*. Mesmo para processos tradicionais, procure utilizar o jargão em português. (*crossflow* \Rightarrow fluxo cruzado, *pitting* \Rightarrow cárie, etc).

- **3. UNIDADES:** O sistema de unidades aprovado em Lei para uso no Brasil é o SI. Use este sistema. faça a grafia e concordância certa das unidades.
 - a. unidade de massa kg;
 - b. $1 \times 10^{-3} kg$ equivale a um grama. (o grama),
 - c. pressão é indicada em Pascal ou $\frac{N}{m^2}$ e não psig ou libras,
 - d. quilo quer dizer mil vezes alguma coisa. Por exemplo, km (mil metros), kV (mil volts), kW (mil watts)..., quilo não é unidade de massa,
 - e. a forma correta de se expressar as horas no Brasil é: 23h20min10s. Qualquer outra forma não é correta, como por exemplo 23:20 h. A representação de uma unidade não leva plural, portanto não escreva hs, hrs e outras formas usadas fora do Brasil. Expresse sempre na forma h,min,s. Não escreva 23,5 horas para dizer 23h30min,
 - f. a unidade de temperatura (potencial térmico) é o kelvin (K). O SI admite o uso de graus Celsius para a escala comparativa de temperatura e portanto esta unidade pode ser usada, mas de forma correta. Por exemplo, 200 °C, com um branco entre o número e a grandeza representada, é um valor de temperatura, no entanto, 200 °C ou 200 °C, informa um ângulo de duzentos graus a partir do ponto "C".

4. QUANDO SE UTILIZAR GRÁFICOS PARA FACILITAR A EXPLICAÇÃO OU REFORÇAR OS ARGUMENTOS APRESENTADOS:

- a. colocar o nome das variáveis e as respectivas unidades nos eixos,
- b. especificar as escalas utilizadas; procurar utilizar múltiplos de 2, 5 e 10,
- c. citar a fonte de obtenção dos valores, caso não sejam resultados obtidos por experimentos realizados para o TG,
- d. a legenda deve ser colocada após a figura, usando fonte 10 pt,
- e. fazer o gráfico mais claro possível, usando tamanho e tipo de fontes adequados e linhas e símbolos distintos quando houver mais de uma curva no gráfico.

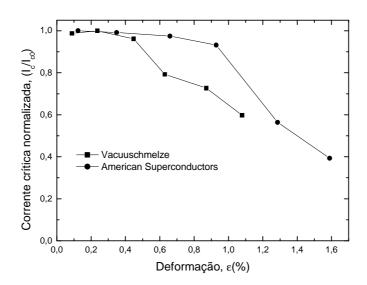


Figura 2. Corrente crítica normalizada em função da deformação para dois tipos comerciais de fitas supercondutoras.

5. QUANDO SE UTILIZAR TABELAS PARA FACILITAR A EXPLICAÇÃO OU REFORÇAR OS ARGUMENTOS APRESENTADOS:

- a. cuidar ao elaborar as colunas e linhas para facilitar a leitura,
- b. colocar linhas separando o título das colunas e a primeira linha da tabela e após a última linha,
- c. colocar o título da tabela antes dela, usando fonte 10pt,
- d. colocar a fonte de obtenção dos valores, caso não sejam resultados obtidos por experimentos realizados para o TG.

Resina	Índice de Fluidez	Densidade
	(g/10 min)	Delisidade
Polietileno de alta densidade (PEAD)	9,0	0,949
Polietileno de baixa densidade (PEBD)	0,3	0,921
Polietileno de baixa densidade linear (PEBDL)	0,75	0,920
Polietileno de média densidade (PEMD)	0,77	0,939

Tabela 1. Propriedades físicas de alguns tipos de resina de polietileno.

6. NA INSERÇÃO DA BIBLIOGRAFIA:

- a. Seguir a norma ABNT, NBR 6023. Coloque no texto um número para a referência, entre colchetes [1], [2],..., começando pela unidade como a primeira referência no texto. Na lista de bibliografia colocar os trabalhos em ordem numérica crescente.
- b. Como forma opcional no texto, ao usar uma referência, coloque o nome do autor e a data, p.ex.: De acordo com Pereira (2002) a segurança ao exercer uma atividade é um direito... Na lista bibliográfica os trabalhos devem aparecer por ordem alfabética de autores.
- c. no texto, ao usar uma citação de algum autor, colocar o nome do autor, a data e a página da citação, p. ex.: De acordo com Pereira (2002, p 100) ou (Pereira, 2002:100), "toda doença do trabalho é previsível"...

7. NÃO SE ESQUEÇA DE COMPARAR SEUS OBJETIVOS COM AS CONCLUSÕES.

Deve haver coerência entre seus objetivos e as suas conclusões. P. ex.: Se for objetivo determinar um fator de segurança, devem constar de suas conclusões referências a este fator de segurança.

8. VARIÁVEIS E PRECISÃO

Cuidado com a precisão de seus valores. O número de casas significativas é importante. A ordem de grandeza de suas variáveis é importante.

P. ex.: ao somar dois números com diferentes casas significativas faça o arredondamento para o menor número de casas decimais.

Ao somar um valor de ordem 1000 com um valor de ordem 0,1 verifique se é possível desprezar este último valor.

Ao informar um valor médio apresente o número de amostras que gerou este valor médio. o valor médio de duas amostras, uma com 99 e outra com 1, é 50 mas o desvio é muito grande. Verifique suas medidas novamente ou re-examine o problema.

9. CONFIABILIDADE DO EXPERIMENTO

Verifique a repetitividade do experimento. Os resultados foram os mesmos em experimentos repetidos? É possível outra pessoa repetir o experimento e obter resultados equivalentes? Não se esqueça que a ciência necessita que seus dados sejam confiáveis e que portanto possam ser obtidos por outros pesquisadores.

10. DO EXPERIMENTO

Ao realizar um experimento não se esqueça de:

- a. identificar o material através de suas propriedades (caracterização)
- b. identificar as transformações ocorridas (processos)

11. SOBRE A ENTREGA DO TRABALHO PARA A COMISSÃO E A SUA DEFESA

- a. O trabalho deve ser entregue com duas semanas de antecedência da defesa para a apreciação da Comissão Examinadora.
- b. A comissão examinadora poderá ter mais de três membros, sendo que todos os membros deverão ter formação de nível superior na área do tema do TG.
- c. Cada aluno terá um prazo máximo de 40 minutos para a apresentação do TG. O tempo de arguição para cada membro da banca será de até 40 minutos.
- d. A apresentação será feita através de programa de apresentação (por exemplo, PowerPoint).

12. ENTREGA DO TRABALHO FINAL

Após a apresentação do TG deverá ser entregues uma cópia impressa da monografia sem encadernar. A encadernação será providenciada pela Comissão do Curso. A nota final será emitida após homologação da cópia final pela banca de defesa. A cópia final também deverá ser entregue em versão eletrônica no formato AcrobatTM PDF, gravada em mídia óptica (CD ou DVD). Àqueles que desejarem receber a versão eletrônica PDF com a folha de aprovação, deverão entregar a versão no formato Word.